



**Exmº Senhor**

**Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território,  
Descentralização, Poder Local e Habitação**

A edição da revista **SÁBADO** de 20.10.2016, sob o título **“Chuva de Boys nas Águas de Portugal”**, noticia a páginas 58 e 59 que a EPAL - Empresa Pública das Águas Livres, terá contratado, sem concurso público, vários *“militantes do PS”* para *“cargos de chefia”*.

Pode também ler-se que, ao contrário do que acontecera em julho de 2015, quando após um longo processo de seleção, através de exames psicotécnicos e avaliação curricular, foram nomeados um conjunto de novos diretores, o novo Conselho de Administração da EPAL, em apenas dois meses depois de entrar em funções, decidiu remodelar uma grande parte dos diretores. Porém, essas nomeações não terão sido precedidas de qualquer concurso público, exames psicotécnicos ou avaliação curricular.

Aquela publicação semanal, refere que só no passado mês Setembro de 2016, terão sido nomeados 14 novos diretores ou supervisores da EPAL, sendo que uma boa parte deles *“tem fortes ligações ao PS”*.

Em face do exposto e da gravidade dos comportamentos imputados, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem, ao abrigo das disposições regulamentares e regimentais em vigor, **requerer a realização, com carácter de urgência, de uma audição ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.**

Palácio de S. Bento, 20 de outubro de 2016.

Os Deputados

Berta Cabral  
Jorge Paulo Oliveira  
Manuel Frexes  
Bruno Coimbra  
Emília Santos  
José Carlos Barros  
Emília Cerqueira

António Topa  
Maurício Marques  
Sandra Pereira  
António Lima Costa  
Ângela Guerra  
Isaura Pedro  
Bruno Vitorino